

Análise microbiológica e físico-química da água da Laguna Manguaba – Alagoas.

Flavia S. Dabbur¹, Hugo Raphael dos S. Lins², Paulo Victor B. Barbosa²

¹*Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário CESMAC, 57051-160 Maceió - AL, Brasil, fladabbur@yahoo.com.br,* ²*Farmacêuticos generalistas, Maceió - AL, Brasil*

A água é utilizada como fonte primária de vida e é a base para a saúde da população. Pode ser um meio de disseminação de micro-organismos patogênicos e por consequência contaminação de animais e pessoas. A Laguna Manguaba é um dos sistemas estuarinos mais importantes de Alagoas e vem sofrendo um processo acelerado de degradação ambiental. A poluição é um dos principais motivos para a diminuição de renda de cerca de 260 mil habitantes e que desses 5.000 são pescadores que usam a Laguna como sustento. O trabalho teve como objetivo verificar a balneabilidade da Laguna Manguaba por ser de extrema importância para toda a população a sua volta. As amostras foram coletadas nos meses de outubro e novembro de 2015, sendo 4 pontos distintos e pré-determinados, em cada uma das coletas. Foram realizados testes físico-químicos (cor, pH, turbidez) e microbiológicos (coliformes totais e fecais), pela técnica de filtração em membrana segundo as normas da Portaria nº 2.914 de 12/12/2011 do Ministério da Saúde. Os resultados mostraram que os parâmetros físico-químicos estavam dentro das especificações; já os testes microbiológicos, contagem de coliformes totais, estavam acima dos padrões aceitáveis. Concluiu-se que pelos resultados apresentados, despejo visível de esgotos, favelas estruturadas a beira da Laguna, entre outros fatores observados nas visitas *in loco*, as águas da laguna se encontraram em situação imprópria nos meses analisados. É de muita importância que os monitoramentos sejam contínuos tais como as análises de balneabilidade das praias, para que providências sejam tomadas e por consequência a população seja beneficiada.

Palavras-chave: análise microbiológica, análise da água, lagoas.

Apoio: Laboratório SAAE, São Miguel dos Campos – AL.